



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

OBSERVAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS/SP: AVANÇO DAS TEORIAS E CRISE DAS PRÁTICAS.

VALÉRIA APARECIDA BARI

PAULO BELOTTI LACERDA

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Resumo Relata a experiência educacional vivenciada na alteração de práticas pedagógicas, mediante a introdução do recurso das Tecnologias da Educação e Comunicação (TIC). Como experiência de observação de campo, tem por objetivo compreender e analisar como está sendo desenvolvido o atual Plano Decenal de Educação na Rede Municipal de Ensino de Guarulhos/SP, implantando as TIC nas práticas pedagógicas do Ensino Fundamental. Como alguns dos resultados esta pesquisa revelou que a proposta implementada tem sido percebida, tanto pelos professores quanto pelos educandos, como uma inovação em relação ao que vem sendo realizado na educação. Revelaram-se também dificuldades na sustentabilidade além de muitos desafios a serem superados, já que os recursos informacionais e as edificações necessárias ficaram aquém do necessário. Conclui-se que a evolução da mentalidade e relações entre os interlocutores da comunidade escolar traz a união necessária à reivindicar e verificar a aplicação das políticas e recursos públicos, por meio das redes sociais virtuais. **Palavras-chave:** Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC). Recurso Pedagógico. Políticas Públicas – Educação. **Abstract** This paper reports the educational experience in changing teaching practices by introducing the use of the Education and Communication Technologies (ICT). As field observation experience, aims to understand and analyze how it is being developed the current Ten Year Plan for Education in the Guarulhos/SP City' school network, deploying ICT in pedagogical practices of elementary school. As some of the results of this research revealed that the implemented proposal has been perceived,

both by teachers and by the students, as an innovation in relation to what is being done in education. They also revealed difficulties in sustainability and many challenges to be overcome, since the information resources and the necessary buildings have fallen short. It is concluded that the evolution of mentalities and relationships between partners of the school community brings the union needed to claim and verify the implementation of public policies and resources, through virtual social networks. **Keywords:** Information and Communication Technologies (ICT). Educational Resource. Public Policy - Education.

OBSERVAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS/SP: avanço das teorias e crise das práticas. 1 INTRODUÇÃO

A proposta deste artigo é a discussão de trabalho de pesquisa descritiva e analítica, cujo objetivo foi o de observar a realidade da introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas unidades escolares do município de Guarulhos/SP. A cobertura da análise será referente às duas primeiras décadas do século XXI, ou seja, o período de 2000 à 2016. No ano de 2011, a Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos/SP promoveu a Conferência Municipal de Educação, cujo objetivo principal foi o estabelecimento do Plano Decenal de Educação da Cidade de Guarulhos – Período de 2012 a 2022. Este documento, formulado a partir de debates e indicadores, estabelece os parâmetros de análise aplicados à este artigo. Para o amadurecimento necessário à elaboração deste artigo, o acompanhamento da evolução da situação em campo iniciou-se a partir do ano de 2012, durante a elaboração de pesquisa para conclusão do programa de especialização a distância denominado “Curso de Formação Continuada em Mídias na Educação” – E-Proinfo. Atualmente, o processo de implantação das TIC na rede educacional em foco passa por uma crise de recursos financeiros. Contudo, o grave problema de despreparo e rejeição das TIC e sua utilização foi superado pelos professores, ao mesmo tempo em que os alunos se alinharam aos objetivos de valorização das unidades escolares, lutando pela sua manutenção e equipagem. **2 O CONTEXTO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS/SP NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XXI** O município de Guarulhos/SP, atualmente, possui 11.253.503 de habitantes. É a segunda cidade do Estado de São Paulo em população, superada apenas pela Capital. A cidade configura-se em várias regiões urbanizadas onde na sua maioria vive uma classe média, caracterizadas pela presença de infraestrutura e de todos os serviços públicos, tais como, água, luz, telefone, posto de saúde, escola, e, etc. No entanto, nas regiões periféricas, ainda carecem de infraestrutura e dos serviços públicos em geral. Muitas regiões da cidade estiveram por muito tempo esquecidas pelo poder público, não só municipal, como também estadual e federal. Há um grande número de favelas, ocupações e loteamentos clandestinos precários, onde vivem mais de 300 mil pessoas, convivendo com graves problemas de infraestrutura e precariedade de serviços públicos. Contrastando com as regiões de

grande pobreza, encontra-se o Aeroporto Internacional de São Paulo, André Franco Montoro, o maior da América Latina, que entrou em operação no ano de 1985. Daí, partem voos com destino a todo Brasil e para localizações nos cinco continentes. Guarulhos é uma das 38 cidades que compõe a grande São Paulo e que possui um conjunto de desafios ambientais característicos, tais como: insuficiência de áreas verdes na região urbana; ameaças constantes de destruição das áreas protegidas; deposição desordenada e clandestina de resíduos sólidos na área urbana; áreas de erosão de enchentes; inúmeras áreas de riscos; água potável insuficiente para o tamanho e as demandas da população (várias regiões da cidade chegavam a ficar sem água por até 15 dias); limites na coleta de esgotos e no seu tratamento; além de poluição atmosférica e sonora. Os indicadores de qualidade social da cidade estão abaixo da média do Estado de São Paulo. O índice de desenvolvimento humano é de 0,797; a média do Estado é de 0,814, assim Guarulhos encontra-se em condições piores do que seus municípios vizinhos. Estes indicadores demonstram um enorme contingente de crianças, jovens e adultos excluídos dos bens necessários e de muitos serviços básicos, logo, em situação de vulnerabilidade social. Segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), Guarulhos é um município com grande dinamismo econômico e baixo desenvolvimento social. Tem a quarta posição de valor adicionado de ICMS na economia do Estado. A arrecadação municipal, em números absolutos, encontra-se entre a terceira e a quarta dos municípios paulistas, embora seja o 2º em termo populacional, tem o 8.º PIB - Produto Interno Bruto Brasileiro. No entanto, fazer parte da região metropolitana da grande São Paulo, com todos os benefícios e malefícios desta condição, dificultou a construção de sua identidade, de sua memória e da autoestima do guarulhense, ocasionando o desconhecimento da cidade pelos seus moradores e por seus educadores, que também, têm dificuldades em possibilitar a seus educandos que a conheçam. Neste sentido, Lindabel Delgado Cardoso, ao escrever sobre a educação do município, quando era chefe responsável pelo (Departamento de Orientação Educacional e Pedagógica (DOEP) comenta esses problemas sociais e as diretrizes da educação no município:

Um município em que os governantes, historicamente, fizeram prevalecer os interesses dos mais ricos e poderosos, de uma elite que governou a cidade com visão estreita de cidadania, direitos sociais e humanos, aprofundou a marginalização dos direitos básicos da população, se valendo não só da política econômica e social excludente do País, como do desperdício e privatização da coisa pública no município. O abandono da Educação municipal foi uma das principais violências cometidas pelos governantes na cidade contra sua população. As Políticas implementadas pela Secretaria de Educação de Guarulhos estão contribuindo para a inversão da lógica excludente, presente na Educação brasileira até os dias de hoje: escola

pobre para os pobres e escola rica para os ricos. As camadas populares têm direito à educação, à cultura, à arte, à ciência, ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, ao prazer, à diversidade e, especialmente, a uma escola pública de qualidade, uma cidade educadora e uma sociedade mais justa, mais humana e fraterna. (CARDOSO, 2006, p. 116). A partir do diagnóstico apresentado por Cardoso, pode-se inferir que os desafios apontados para o município configuravam-se em dar acesso a uma escola de qualidade para a população, e não somente isso, procurando assegurar a permanência desse aluno na escola para ter acesso ao conhecimento. O desafio pautado pelos gestores da Secretaria da Educação de Guarulhos/SP para a primeira década do século XXI, era o de erradicar o analfabetismo tornando as pessoas cidadãos-protagonistas capazes de atuar nos problemas sociais de suas comunidades e também corrigir as distorções e diferenças sociais através de políticas públicas de inclusão, como a realizada no projeto de educação de pessoas jovens e adultas. Tal inclusão dá-se no projeto ao se considerar a realidade dos alunos, trabalhando temas que lhes sejam significativos e que possam favorecer suas atuações na realidade imediata. A rede municipal de ensino de Guarulhos conta, hoje, com um total de 135 escolas próprias e 74 conveniadas, atendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Guarulhos, ao implementar a política de Educação, tenta recuperar os índices sociais baixos provocados por políticas públicas que abandonavam o social na região até o final do século XX. Haddad (2000) comenta essa situação de uma forma mais global, mostrando que somente o acesso à escola não é a solução, pois esses jovens acabam sendo excluídos de outras formas:

Os espaços de luta pelos direitos educativos formais para jovens e adultos foram alargados no período de redemocratização da sociedade brasileira, porém, se situaram no campo da precarização e da marginalidade, abrindo espaços para as implementações de políticas compensatórias e de filantropia, descaracterizando assim, o direito de reivindicar uma educação de qualidade para jovens e adultos. Embora nas últimas décadas tenha ocorrido uma expansão de oferta de vagas no sistema educacional e conseqüentemente uma progressiva incorporação da população excluída, a escola pública, ainda não garante a permanência nem o desenvolvimento de processos de aprendizagens de qualidade. resultando em um grande número

de jovens e adultos marcados pelos sucessivos fracassos escolares. Por isso, uma política pública educacional além de atender a necessidade de expansão do sistema deve ter como foco de atenção a qualidade que, certamente propiciará a permanência, ao invés de criar programas de regularização de fluxo escolar e de suplência que servem apenas como paliativos de estatísticas oficiais, preocupados simplesmente com o aumento do número de vagas, passo necessário, porém insuficiente para melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem. (HADDAD *apud* GUARULHOS, SME, 2007 p. 2) A capacitação dos professores em TIC teve início no ano de 2006. Essa formação acontecia apenas em sete escolas de Educação Fundamental: E.M. Jardim Fortaleza, E.M. Carlos Drummond, E.M. Jardim Bananal, E.M. Jardim Uirapuru, E.M. Praça Estrela, E.M. Parque Primavera III e E.M. Vila Carmela, totalizando a formação de cem educadores. Os professores recebiam formação uma vez por semana na própria escola após o horário de trabalho. Essa formação se estendeu por todo o ano de 2006. No primeiro semestre de 2007, houve um acompanhamento destas sete escolas com a presença quinzenal do coordenador de informática educativa, para que ocorresse a utilização efetiva das novas tecnologias baseados em projetos de trabalho. Ainda no primeiro semestre de 2007, mais cinquenta e cinco escolas receberam o laboratório de informática com 13 computadores novos, operando nos sistemas Windows e Linux. Com a implantação de novos laboratórios houve a necessidade da ampliação da formação dos professores. A formação deixou de ser nas escolas e passou a acontecer no Centro Municipal de Educação Adamastor, em um laboratório montado para atender os professores da Rede Municipal. Juntamente com as formações, continuavam as visitas para a implantação do projeto nas cinquenta e cinco escolas. As visitas eram feitas por uma equipe, DOEP, DPIE e DMPE, que juntamente analisavam as melhores condições pedagógicas com as estruturais. O projeto deu prioridade para a instalação dos laboratórios em sala de aula, para que os trabalhos nos computadores estivessem integrados ao trabalho diário dos alunos. Cada escola se organizou dentro dos tempos e espaços para a utilização pedagógica dos laboratórios. No segundo semestre de 2007, as formações continuaram e o curso que tinha um único módulo, passou a ter mais um, com novas propostas multimídia. Houve a formação de duzentos educadores. Neste semestre também continuaram as visitas e percebeu-se que o projeto já estava em andamento em muitas das nossas

escolas. Em dezembro de 2007, aconteceu na E.M. Jardim Bananal o lançamento da Informática Educativa na Rede que passou a receber o nome de Programa de Educação Digital. No ano de 2008 as formações continuaram e alcançando, aproximadamente, trezentos educadores formados no Programa de Educação Digital. As visitas se intensificaram e houve um grande avanço no trabalho pedagógico das escolas. Ainda no segundo semestre de 2008, foi incorporado também o Programa Nacional de Informática na Educação-Proinfo, com parceria do Ministério da Educação. Essa nova versão do Programa, instituída pelo Decreto nº. 6.300, de 12 de dezembro de 2007, intitula-se Programa Nacional de Tecnologia Educacional - Proinfo, e postula a integração e articulação de três componentes:

- Instalação de ambientes tecnológicos nas escolas (laboratórios de informática com computadores, impressoras e outros equipamentos, com acesso à internet – banda larga);
- Formação continuada dos professores e outros agentes educacionais para o uso pedagógico das Tecnologias de Informação Comunicação (TIC);
- Disponibilização de conteúdos e recursos educacionais multimídia e digitais, soluções e sistemas de informação disponibilizados pela SEED/MEC nos próprios computadores, por meio do Portal do Professor.

Nesse contexto de implantação, o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – Proinfo congregou um conjunto de processos formativos, dentre eles, o Curso de Introdução à Educação Digital (40h) e o Curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (100h). Além dessa formação, a Universidade Aberta do Brasil proporcionou a oferta da graduação em Pedagogia e a Especialização em Informática Aplicada à Educação – E-Proinfo, que foram acessíveis em condições especiais para os professores da rede pública, por meio de vínculos criados com a Secretaria Municipal de Educação. No período de 2009 à 2016, que podemos considerar como o ingresso na segunda década de implantação das TIC nas práticas pedagógicas e ambientes educacionais do município de Guarulhos/SP, o impacto das novas tecnologias pode ser observado na alteração do perfil do alunado, dos professores e dos egressos da Educação Básica, sob responsabilidade da SME. **3 EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DAS TIC COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE GUARULHOS/SP** Para lograr êxito na implantação das TIC como recurso pedagógico, ao contrário do que o senso comum nos indica, o maior entrave não foi a limitação financeira e os graves problemas culturais presentes no município de Guarulhos/SP. Na verdade, vencer a resistência dos professores mostrou-se como um complicador, que ainda não se encontra plenamente superado. Após duas décadas de intenso avanço nas TIC, como recurso de renovação das práticas pedagógicas no país, sob o

acompanhamento da globalização da economia e internacionalização de várias linhas de pesquisa científica, ocorreu a alteração do contexto local de Guarulhos. As fontes de conhecimento e atualização da atualidade, sobretudo para aqueles que se dedicam a educar e preparar os cidadãos para o tempo presente, não são mais as publicações periódicas no tradicional suporte de papel. Sob uma série de características dadas por um contexto econômico, as principais fontes de informação e conhecimento da atualidade são digitais, com atualização constante, disponíveis em diversas línguas, exigentes para com o domínio de habilidades e competências de seu leitor. Segundo a pedagoga Sebastiana Lucia da Silva,

Os próprios professores são bons exemplos de que concluir uma faculdade deixou de ser sinônimo de tranquilidade, muito pelo contrário durante toda sua vida na ativa eles têm de se aperfeiçoar e atualizar-se para acompanhar o progresso científico e as mudanças sociais, seja em benefício próprio, ascensão de sua carreira no magistério ou pra adquirir mais conhecimento para mediar aos seus alunos. (SILVA, 2005, pág. 12) No outro lado da equação, estão os alunos presenciais destes mesmos professores. Atualmente, os hábitos e gostos leitores, assim como as atividades de estudo e pesquisa passaram a ser burladas, em virtude da aplicação das TIC. Mas, isso ocorre quando o professor apenas pretende dar nova roupagem às práticas pedagógicas praticadas em épocas anteriores ao advento das TIC. Esta situação é agravada pela questão de identificação com os artefatos que utilizamos para acessar as mídias. A telefonia celular é melhor dominada pelos alunos, que são “nativos digitais”, do que os professores e membros das equipes multidisciplinares escolares, que são “imigrantes digitais”, isto é, os mais jovens já nascem dentro do contexto das TIC, enquanto os mais velhos adaptam seu domínio sobre os suportes de conhecimento. Daí, a importância de os professores avaliarem e modificarem se preciso, a meta que suas mensagens privilegiam, já que ela define por que é relevante ao aluno fazer ou aprender o que se pede. (TAPIA, 2000, pág. 44) Fica difícil, contudo, modificar metas que são pré-estabelecidas pelo projeto ministerial, ou mesmo vislumbrar as metas pessoas de grupos sociais tão heterogêneos, agora convivendo intensamente nos espaços educativos reais e virtuais. Fica mais difícil ainda motivar o desempenho e ser motivado pelas conquistas dos envolvidos, se o coleguismo agora se dá ou em ambientes superlotados ou em vias virtuais, onde estamos sozinhos diante de uma tela de computador e uma câmera. Os pesquisadores Eduardo Fofonca, Elen Goulart e Emilene Novak acreditam

que:

Para tanto, deve existir um trabalho voltado ao incentivo às mais diversas experiências, pois por meio da diversidade de estratégias pedagógicas deve surgir a (re) significação dos processos de ensinar e aprender. Estes novos processos educacionais (ensinar e aprender) encaminham as escolas para a adoção de uma cultura digital, na qual exige uma reestruturação sensível não apenas de uma das teorias da educação, mas da própria concepção da prática educativa. (FOFONCA *et ali*, 2012, pág.8) No entanto, a formação do par educativo prescinde da motivação, pois não existe aprendizagem sem esforço, sem cumplicidade, sem confiança, e tudo isto precisa de um motivo muito forte para acontecer. Assim,

A intensidade da motivação do aluno não depende só dele nem somente do professor, ambos se complementam nesta tarefa. Para transmitir determinado conteúdo, o professor deve conhecê-lo muito bem e sentir prazer em lecionar, para isso ele deve usar todo o seu conhecimento e artifício para seduzir o aprendiz e contagiá-lo com seu entusiasmo. A maneira que o professor procede pode levar os alunos a explorar muito de seu potencial ou simplesmente acomodar-se, conformar[-se] com a situação em que se encontram. (SILVA, 2005, pág. 13) O que ocorre é que, se foi buscada a igualdade, todos estão igualados pela situação de desconforto que a educação está proporcionando no momento, seja ela de caráter público ou privado. A motivação é relacionada com o “eu”, com a autoestima. Os processos de aprendizagem incluem muitos aspectos afetivos e relacionais. Os êxitos e fracassos que obtemos vão definindo o conceito que temos de nós mesmos. (FITA, 2000, pág. 78) Sendo assim, segundo Fita, deveríamos inicialmente nos debruçar em como o professor, ilhado em sua função social e desprovido do apoio social para seguir em frente com a renovação de sua metodologia, poderia ser motivado e motivar-se a aceitar as novas propostas de construção do conhecimento disponibilizadas pelas TIC. O advento das TIC já promoveu inúmeras modificações no mundo do trabalho, na forma como nos informamos e nos conhecemos. Foi necessário às pessoas que precisaram se manter na vida pública a sua própria “reinvenção”. Assim, a maior possibilidade de abrir-se para o conhecimento não vem das tecnologias, mas da motivação intrínseca de cada pessoa que decide participar de uma nova sociedade, que vai se constituindo com ou

sem a presença dos que negam a sua importância e existência. Segundo os pesquisadores Tâmara Santana e Wendel Santos:

Não é a presença das tecnologias nas escolas e nas aprendizagens que irá instalar a cultura do mundo da cibercultura. Para tal, é necessária muito mais que a compreensão dos envolvidos no processo ensino e aprendizagem na construção de um novo paradigma de ensinar e aprender. Ademais, é preciso oferecer condições para que o trabalho com as TIC's seja desenvolvido, considerando que estão presentes em todas as áreas da vida social. Contudo faz-se necessário à implementação de políticas públicas que proporcionem "suporte" para que o professor diante dessa inovação no campo educacional aprenda a lidar com essas tecnologias. (SANTANA; SANTOS, 2015, pág. 82-83) Em 2012, para conclusão de monografia de conclusão de curso de especialização (LACERDA, 2012), o coautor deste artigo desenvolveu uma observação de campo, sob a orientação da autora principal deste artigo, que contou com o depoimento de professores de duas grandes unidades escolares de Guarulhos, com características complementares: uma grande escola em trecho urbano privilegiado e uma escola antiga em um bairro com comunidades em risco social. A primeira, chamada "EPG Irmã Ofélia", foi criada há mais de trinta anos, em 1974, serviu durante quase vinte anos como creche e escola primária devido a sua boa localização na cidade de Guarulhos sendo um caminho de passagem entre a região periférica da cidade e o acesso ao centro. Passou por diversas reformas e adaptações, mas nos últimos dez anos serve apenas como escola de ensino fundamental, após grandes transformações como ampliações de duas salas de aula. A partir de 2012, essa escola foi reformada e ampliada. Já a outra unidade educacional em foco, a "EPG Mario Lago", localizada em uma região mais periférica do município, ocupava na ocasião da pesquisa um prédio cedido pelo Estado, aguardando a conclusão da construção do edifício em terreno próximo. Na ocasião da sondagem, houve a necessidade de traçar o perfil do profissional da educação que ministrava aulas com o uso de TIC em Guarulhos/SP, e como estava progredindo a política pública da capacitação dos quadros docentes do município. O objetivo era conhecer quem é ele, seu perfil, sua formação, entre outros, devido à necessidade do próprio DOEP de conhecer os professores desse eixo, de estabelecer uma relação do profissional com a atuação docente, seu nível de conhecimento, suas formações, se fez

especializações, se deu continuidade aos estudos, se teve oportunidades para fazer cursos de mestrado e doutorado etc. Ao serem questionados sobre contexto de vantagens, dificuldades e situações presentes na implantação do uso das TIC como recurso didático pedagógico, os professores depoentes, pertencentes a ambos estabelecimentos escolares, tiveram respostas coesas e próximas (LACERDA, 2012):

- 17% dos professores alegou não ter formação adequada;
- 17% dos professores verificou que o espaço dos laboratórios não era adequado às práticas pedagógicas;
- 11% dos professores consideram vantajosa a possibilidade de trabalhar com as individualidades dos alunos;
- 13% dos professores constatou que as TIC permitiam relacionar teoria e prática;
- 14% dos professores afirmaram que as TIC apoiavam a pesquisa e o trabalho escolar;
- 16% dos professores alegou que havia um número de alunos muito grande, em relação a quantidade de computadores disponibilizados nos laboratórios.

Na ocasião da sondagem de campo, estava em plena implantação o Plano Decenal de Educação da Cidade de Guarulhos – Período de 2012 a 2022. Ente suas metas gerais, duas estão diretamente consonantes com o contexto desafiador apontado pelos professores em atividade:

Meta 09 – Implementar laboratórios de informática, em todas as escolas de Ensino Básico da cidade de Guarulhos.

Meta 10 – Garantir a disponibilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como apoio ao processo ensino-aprendizagem, objetivando a qualidade social da educação. (GUARULHOS, CME, 2011, p. 80) Com o prosseguimento da implantação de laboratórios e equipamentos de informática no sistema municipal de Educação Básica de Guarulhos/SP, nos últimos quatro anos, poderia ser que houvesse uma evolução positiva do quadro descrito nos depoimentos dos professores. Porém, a evolução caminha a passos lentos e verifica-se que as demandas dos professores, assim como as dos alunos, prosseguem as mesmas. Em notícia publicada no Portal Rede Brasil Atual, registra-se a ocupação da Diretoria de Ensino de Guarulhos, no dia seis de junho de 2016. Segundo o texto da jornalista Cida de Oliveira:

São Paulo – A Diretoria Estadual de Ensino Sul, de Guarulhos, na Grande

São Paulo, está ocupada por estudantes desde a manhã de hoje (6). A ocupação, até o momento tranquila, segundo os alunos, é em protesto por falta de merenda, superlotação das salas de aulas, falta de participação na gestão escolar e nas políticas educacionais e contra cortes no financiamento do ensino, que tem levado à falta de materiais. [...] A manifestação acontece em meio à onda de ocupações de escolas técnicas estaduais, que exigem a CPI da merenda escolar e mais investimentos do governo de Geraldo Alckmin (PSDB). [...] “Falta merenda na maioria das escolas e as classes estão superlotadas. No ano passado ocupamos escolas contra a reorganização que ia fechar escolas e superlotar classes. E isso está acontecendo mesmo com o fim da reorganização, numa reorganização por debaixo dos panos”, afirma um dos alunos. (OLIVEIRA, 2016) Assim, a segunda década do século XXI vai se diferenciando na implantação das TIC nas práticas pedagógicas da educação municipal de Guarulhos/SP. Se, no início do século, os problemas a ser superados se referiam ao despreparo e resistência cultural dos docentes, a atualidade tem características distintas. A capacitação dos docentes não se viu acompanhada pela implementação dos recursos necessários à rede pública. Porém, como previsto por inúmeros teóricos que se debruçaram sobre o tema na primeira década do século XXI (COSCARELLI, 2006; MARCUSCHI e XAVIER, 2005; PAIS, 2005; PÓVOA, 2000; LOPES, 2009; SELWYN, 2008), se desenvolveram espontaneamente muitos usos das TIC nas práticas desenvolvidas em sala de aula, assim como o próprio ambiente virtual estendeu a atividade educativa para diversos ambientes sociais, com um alcance nunca igualado. Outra das predições que se concretiza, se refere à superação de condições financeiras adversas, que apesar de representar neste momento um contexto um tanto caótico. Assim, apesar do lento progresso e dos percalços na implantação de uma situação ideal de implantação das TIC na Educação, ainda é possível visualizar o aproveitamento dos conhecimentos desenvolvidos, até então, com o uso destas tecnologias no ambiente educacional. Durante os primeiros anos deste novo século, o período em que se tratou neste artigo, as TIC se consolidaram como recurso didático-pedagógico e se fizeram vislumbrar como fonte de acesso às informações, mídia dialógica e organizadora de movimentos sociais, estabelecendo redes de relacionamento e interesses. Para compensar esta situação de desequilíbrio, os alunos também têm uma atitude diversa. Antes passivo e curioso sobre

os novos recursos das TIC, agora são ativos e exigem as melhores condições para o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos professores, apoiando inclusive suas manifestações classistas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A Rede Municipal de Educação de Guarulhos/SP funcionou como um universo microscópico, do qual observamos e vislumbramos um Brasil que vai paulatinamente caminhando em direção à uma Educação com os atributos necessários às demandas do século XXI. O pensamento expresso no Plano Decenal de Educação de Guarulhos/SP revela que, antes da visão tecnocrática da alocação de equipamentos e recursos, vale a visão professoral e a vontade política da inserção de toda a comunidade escolar no universo de conhecimentos e possibilidades, ora disponibilizadas pelas TIC. É fundamental a construção de um espaço-tempo educacional entremeado de vivências que criem identidade entre os alunos, suas redes sociais e os próprios interlocutores da vida em sociedade. Valorizar as subjetividades desses alunos e de seus professores, neste ambiente virtual e tecnológico, potencializará uma formação para a vida, e não apenas o desenvolvimento de capacidades voltadas para a demanda da empregabilidade. O que pudemos determinar com maior clareza foi a alteração da própria forma de negociação de conhecimentos na formação do par educativo, sendo que o professor desempenha um papel mais ativo na mediação e orientação de seu alunado, enquanto o aluno é desafiado a construir seu conhecimento, mediante seus próprios interesse, perfil, identidade, expectativas futuras. Por meio das relações de pertencimento à comunidade escolar, que foram plenamente potencializadas pelas TIC, hoje é possível e visível que todos os seus interlocutores, seja eles os professores, os alunos ou os dirigentes políticos, tem de equilibrar e justificar suas atitudes, investir com transparência seus recursos, a fim de que a Educação progrida dentro das possibilidades. Mas, tudo isso estará sob o olho vigilante dos interessados, sob a lente de aumento providenciada pelas TIC, ou seja, as redes sociais virtuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. BRASIL, **Lei Nº 9.394, De 20 De Dezembro De 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional.**

Disponível em:

< <[http://](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[www.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[/ccivil_03/LEIS/I9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

> Acesso em 26 de Agosto de 2011. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução; terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Secretaria de Educação**. Volume I. Brasília, 1998. [http://](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[www.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[/ccivil_03/LEIS/I9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

> Acesso em 26 de Agosto de 2011. BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular nacional para Educação Infantil. Secretaria de Educação**. Volume III. Brasília, 2002. <[http://](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[www.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

[/ccivil_03/LEIS/I9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

> Acesso em 26 de Agosto de 2011. CARDOSO, Lindabel Delgado. **A política educacional no município de Guarulhos/SP – gestão 2001-2004: da construção da Rede Municipal de Educação ao Projeto Político Pedagógico**. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação) Campinas: UNICAMP, 2006. Disponível em <[http://](http://libdigi.unicamp.br/document/?down=vtls000381389)

[libdigi.unicamp.br](http://libdigi.unicamp.br/document/?down=vtls000381389)

[/document/?](http://libdigi.unicamp.br/document/?down=vtls000381389)

[down=vtls000381389](http://libdigi.unicamp.br/document/?down=vtls000381389)>

Acesso em: 20 de Fevereiro de 2011. CARVALHO, Kátia de; SCHWARZELMÜLLER, Anna Friederika. **O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções**. Salvador: EDUFBA, 2006. COSCARELLI, C. V.(Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 51-54. FITA, Enrique Caturia. O professor e a motivação dos alunos. In: TAPIA, Jesus Alonso ; FITA, Enrique Caturia. **Contexto, motivação e aprendizagem**. São Paulo: Loyola, 2000. pág. 65-148. FOFONCA, Eduardo et all. Os desafios da escola frente à integração das TIC: elementos de relevância na perspectiva da convergência digital e do webcurrículo. In: **Revista Temática**. João Pessoa: Núcleo de Arte, Mídia e Informação Digital, do Curso de Comunicação em Mídias Digitais e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – NAMIB/PPGC/UFPB, ano VIII, n. 12 , 12 páginas, dez. 2012 GUARULHOS, Secretaria Municipal de Educação . **Projeto Identidade**. Disponível em <[http://](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/I9394.htm)

www.

guarulhos.sp.gov.br

/images/upload/arquivos/eja.ppt>. Acesso em 05/07/2016. HADDAD, Sérgio (org.). **O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil**: a produção docente no período 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa, 2000. MAGALHÃES, A.M. e STOER, S.R. Educação, conhecimento e a sociedade em rede. **Educ. Soc., Campinas**, vol. 24, n. 85, p. 117-1202, dezembro de 2003.

Disponível em:

Acesso em: 04/04/2012. MARCUSCHI, L.A. e XAVIER, A.C. (orgs.) **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. NOGUEIRA, Renata de Menezes. **Reflexões sobre a Política de Formação Docente em Guarulhos: Com a Palavra os Professores de EJA**. (Tese de Mestrado Área de concentração de Prática de Currículo) Pontifera Universidade Católica. São Paulo. Disponível em <http://www.cereja.org.br/pdf/20050210_Renata.pdf>

cereja.org.br

/pdf/20050210_Renata.pdf

>

Acesso em: 20 de Fevereiro de 2011. NÓVOA. A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11- 20, jan./jun. 1999. OLIVEIRA, Cida de. Alunos ocupam Diretoria de Ensino em Guarulhos por qualidade na educação. **Rede Brasil Atual (RBA) – site institucional**. Publicado 06/05/2016, 18:40 h.

Disponível em:

<http://

www.

redebrasilatual.com

.br

/educacao/2016/05/

contra-o-sucateamento-da-educacao-alunos-ocupam-diretoria-de-ensino-em-guarulhos-7255.htm

|

>, Acesso em 05/07/2016. OLIVEIRA, Nilson João de; CALDERON, Regina do Carmo dos. **O mundo do trabalho como eixo estruturante do currículo de Educação de Jovens e Adultos: a experiência de Guarulhos (SP)**. Universidade De Brasília - Unb - Centro De Educação À Distância - Cead Disponível em <[http://](http://www.fbb.org.br)

www.fbb.org.br

[fbb.org.br](http://www.fbb.org.br)

[/upload/biblioteca/documentos/1178802249625.doc>](#)

Acesso em: 20 de Fevereiro de 2011. PRADO, Maria Elizabete Brisola Brito. **O uso do computador na formação do professor: um enfoque reflexivo da prática pedagógica**. Brasília: MEC/PROINFO, s/data. SANTANA, Tamara Santos de ; SANTOS, Wendel Souza. "Educomunicação": um estudo sobre as novas TIC's em uma escola estadual no município de Itabuna-BA. In: **Revista Temática**. João Pessoa: Núcleo de Arte, Mídia e Informação Digital, do Curso de Comunicação em Mídias Digitais e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – NAMIB/PPGC/UFPB, ano XI, n. 06, pág. 73-84, jun. 2015. SELWYN, N. O uso das TIC na educação e a promoção de inclusão social: perspectiva crítica do Reino Unido. Simpósio "Educação, igualdade e justiça social no Brasil, na Índia, na África do Sul e no Reino Unido: o uso das tecnologias na educação e na promoção da inclusão social". **Anais...** Brasília e Campo Grande, Brasil, 22 a 27 de abril de 2008.

Disponível em:

<<http://>

[www.](http://www.scielo.br)

[scielo.br](http://www.scielo.br)

[/pdf/es/v29n104/a0929104.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0929104.pdf)

>. Acesso em 05/07/2016. SILVA, Sebastiana Lucia da. **O problema da motivação na educação de jovens e adultos: ingresso tardio na escola e perspectivas de vida**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Paulista de Educação e Comunicação. Ibiúna: Faculdade Paulista de Educação e Comunicação (FAPEC), 2005. TAPIA, Jesus Alonso ; FITA, Enrique Catunia (org.). **Contexto, motivação e aprendizagem**. São Paulo: Loyola, 2000. WERNECK, Hamilton. **Ensinao demais Aprendemos de menos**. 11. ed. Petrópolis-RJ. Editoras Vozes. 1997.

Notas

[*] Líder do PLENA - Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração, Manifestações, desde novembro de 2015. Docente do Magistério Superior na Universidade Federal de Sergipe (UFS) desde abril de 2009. Possui Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de São Paulo (USP) em 1990; Mestrado em Ciência da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) em 2002; Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP) em 2008. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <<http://>

lattes.cnpq.br

/0106962520738975>. Endereço para acessar o espelho do PLENA: <dgp.cnpq.br

/dgp/espelhogrupo/4559993991971758> Endereço para acessar a tese de Doutorado: <http://www.

teses.usp.br

/teses/disponiveis/27/27151/tde-27042009-121512/>. E-mail: <valbari@gmail.com

>. [**]Especialista em Mídias da Educação - UPFE/USP (2012). Especialista em Ciência e Tecnologia pela UFABC. Especialista em Educação de Jovens e Adultos e além do Curso de Ética, Valores e Saúde na Escola pela Universidade de São Paulo. Possui graduação em Geografia - Bacharelado e Licenciatura Centro Universitário de de Votuporanga - UNIFEV (2006). e Concluiu Licenciatura em Pedagogia pela FAPI - São José dos Pinhais. Cursa pela Universidade de São Paulo o curso de Licenciatura em Ciências. Atualmente é professor de educação básica I - geografia da Prefeitura Municipal de Guarulhos e professor de ensino Fundamental e Médio da Prefeitura Municipal de São Paulo. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://

lattes.cnpq.br

/3402725409253110>. E-mail: <paulobelotti@gmail.com

>.

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 06/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: